

## Divulgação Científica sobre plantas medicinais nas mídias sociais: o alcance do "PlantaCiência"

Fernanda Mariath, Ana Carolina B. Souza, Ana Lúcia A. Pereira, Bruno A. Paranhos, Celeide M.M.S.A. Luz, Gilberto C. Oliveira, Juliana B.C. Fuentes, Kathelyn F. França, Larissa R. Manhães, Marcela P.A. Vale, Renata L.O. Costa, Leopoldo C. Baratto

Laboratório de Farmacognosia Aplicada, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro

\*e-mail: [plantaciencia@gmail.com](mailto:plantaciencia@gmail.com) / [leopoldo.ufrj@gmail.com](mailto:leopoldo.ufrj@gmail.com)

Deseja apresentar: ( ) Oral ( **X** ) Pôster ( ) Ambas  
Resumo: ( ) Pesquisa ( **X** ) Extensão ( ) Ambos  
Indique a categoria Resumo/Pôster: Extensão Universitária

A divulgação científica se propõe a traduzir o conhecimento científico de uma linguagem acadêmica, técnica, especializada, para uma leiga, de fácil compreensão, visando aproximar um público maior. A internet tornou-se um instrumento eficaz na difusão da ciência, tanto que na última década observamos o surgimento das mídias sociais, que revolucionaram as formas de comunicação entre as pessoas. No âmbito de um projeto de extensão foi criado o canal "PlantaCiência" nas mídias sociais Facebook e Instagram, onde nossa equipe elabora e divulga conteúdos digitais sobre plantas medicinais, fitoterapia e produtos naturais em geral. O objetivo do nosso trabalho foi avaliar o alcance do nosso canal de divulgação científica nas mídias sociais a partir das métricas disponibilizadas em cada mídia. Foram avaliadas as seguintes métricas, quando disponíveis, no período de 03/02/2019 (data da criação do canal) a 28/08/2019: número de seguidores, idade, sexo e localização geográfica, e curtidas, compartilhamentos e alcance das publicações. Até a última data avaliada o "PlantaCiência" contava com 1.876 seguidores e 94 publicações no Facebook e 605 seguidores e 69 postagens no Instagram. No Facebook, a principal faixa etária entre homens e mulheres é 25-34 anos, sendo que 70% dos seguidores é do sexo feminino e a maioria é do Brasil (1.740), principalmente das cidades do Rio de Janeiro (524) e São Paulo (100). No Instagram, as principais faixas etárias do público são 18-24 anos (43%) e 25-34 anos (39%), sendo que 71% do público corresponde a mulheres e 36% reside na cidade do Rio de Janeiro. A postagem de maior repercussão no Facebook foi o infográfico sobre as moléculas antitumorais "Vincristina e Vinblastina", com 189 curtidas, 228 compartilhamentos, 18 comentários, 19.369 pessoas alcançadas e 2.717 envolvimento, seguido por um infográfico sobre a espécie vegetal "Confrei (*Symphytum officinale*)" (116 curtidas, 139 compartilhamentos, 13.094 pessoas alcançadas) e outro sobre "Queimaduras provocadas por limão" (82 curtidas, 117 compartilhamentos, 14.091 pessoas alcançadas). Já no Instagram, as postagens de maior repercussão foram infográficos sobre os temas "Maracujá (*Passiflora* spp.)", "Queimaduras provocadas por limão" e a substância alucinógena "LSD", com 91, 89 e 88 curtidas, respectivamente. Observa-se que a mídia Facebook apresentou maior alcance entre o público, sendo a maioria do sexo feminino e idade até 34 anos. O formato infográfico foi o que teve maior alcance entre os seguidores em comparação com vídeos e textos, provavelmente porque são recursos informativos mais objetivos, com muitos elementos gráfico-visuais de fácil assimilação e rápida leitura. Pelo alcance das postagens e o número de seguidores em cerca de apenas 7 meses percebe-se o interesse de canais de divulgação científica sobre plantas medicinais pela população e a importância na transmissão de informações científicas precisas, combatendo mitos, equívocos e *fake news*.

**Palavras-chave:** divulgação científica; mídias sociais; extensão universitária; plantas medicinais; fitoterapia.  
**Agradecimentos:** Edital PROFAEX nº 1066 (2018) pelas bolsas de extensão.